



BULLYING E CIBERBULLYING: Educação em saúde com ênfase no autocuidado entre adolescentes

Ângela Pedrina Barbosa Villarinho¹
Carla Carvalho Sobral¹
Isadora de Santana Feitosa ¹
Lais Souza dos Santos¹
Lorena Souza da Costa¹
Suyan da Costa Santos¹
Vitor Cruz Cerqueira ¹
Yasmin Araujo Silva¹

Orientador (a): Prof. Fernanda Dantas Barros ²

ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

- () Direitos Humanos, educação, cultura e sociedade.
- () Economia criativa, mercado e gestão.
- () Novas tecnologias, inovações e desenvolvimento.
- (x) Bem-estar social e educação em saúde.

INTRODUÇÃO

O *bullying* e o *cyberbullying* são manifestações de posturas inadequadas e agressivas perpetradas por indivíduos que violam direitos, podendo ser motivadas por má intenção ou ignorância. Desencadeia consequências extremamente graves, como baixa autoestima, evasão escolar, automutilação, complexo de inferioridade e até mesmo o suicídio para as determinadas vítimas. Tal prática impacta diretamente as emoções, comportamento e bem-estar psicológico. (Souza et al., 2021).

Atualmente, dada à diversidade social, cultural, política e sexual dos jovens o ambiente escolar fez-se um espaço suscetível à incidência de casos de *bullying*, onde se constrói dentro de um ambiente natural onde se constrói hábitos e comportamentos preconceituosos embasados pela condição cultural, o que se torna essencial para que o processo de desconstrução transcenda e esteja na comunidade ultrapassando obstáculos físicos da escola (Santos e Silva, 2015 apud Silva et al., 2019).

Diante do exposto, apresenta-se o objetivo geral de sensibilizar os jovens sobre o *bullying* e *cyberbullying*, a fim de utilizar medidas interativas, através de dinâmicas, para minimizar a problemática.

REFERENCIAL TEÓRICO

A adolescência é um período crucial de descobertas físicas e psicológicas, marcado pela formação da identidade e mudanças corporais significativas, como o surgimento de pelos, transformações na voz e o aparecimento de acnes, que podem impactar tanto social quanto psicologicamente. Nesse contexto, o apoio emocional da família é fundamental, visto que essa fase representa a transição da infância para a vida adulta (Alves, 2020).

O *bullying* escolar é reconhecido como uma séria questão de saúde pública, caracterizado por agressões sistemáticas realizadas de forma ostensiva, refletindo desigualdades de poder entre os envolvidos. Sua ocorrência tanto no ambiente escolar



Semana de Extensão- Universidade Tiradentes- UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

quanto virtual comprometem o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, conforme indicado pela literatura científica (Malta *et al.*, 2019).

O *cyberbullying*, por sua vez, é uma forma de violência virtual que visa humilhar seus alvos de várias maneiras. Essa prática afeta negativamente o desenvolvimento, a independência e a autoconfiança dos jovens, diferindo do *bullying* tradicional pelo fato de que muitas vezes o agressor permanece anônimo, prolongando o sofrimento da vítima (Almeida, 2020).

PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Este projeto foi concebido por estudantes de enfermagem da INOVA no segundo semestre de 2023, como parte do componente Práticas Inovadoras em Projetos de Extensão. Inicialmente, os participantes foram divididos em grupos por meio de uma dinâmica em sala de aula, onde se definiu a abordagem sobre bullying e cyberbullying em parceria com a Aldeia do Manaain. Após estabelecer contato com a mentora, responsável por orientar os estudantes no mercado de trabalho, foi realizada uma visita ao local para diagnosticar a situação, conhecer o perfil do público-alvo e direcionar o planejamento da ação. A pesquisa bibliográfica foi conduzida utilizando bases de dados como *Scielo* e Google Acadêmico, com descritores como *bullying*, *cyberbullying*, adolescentes e estudantes, combinados com o operador booleano "AND". A execução da ação ocorreu nas instalações do acampamento da Primeira Igreja Batista (PIBA), com a participação de aproximadamente 20 adolescentes. Durante a intervenção, por meio de exposição dialogada e dinâmicas foram do elogio, toque de brilho e carimbo da conscientização que estimula o conhecimento sobre *bullying e ciberbullying*, o impacto que isso pode ocasionar e a importância do acolhimento buscou-se criar um ambiente no qual pudessem trocar experiências e elogios uns com os outros. Tal abordagem não promove apenas aprendizagem mas também também no autocuidado individual como também a empatia com o próximo.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

É evidente a importância do autocuidado, especialmente ao confrontar problemáticas como a inferiorização que os adolescentes frequentemente experienciam em relação à sua aparência, resultando em práticas de *bullying* entre eles. Nesse contexto, foi adotada uma abordagem alinhada à Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, enfatizando a relevância de cuidar de si mesmo não apenas para elevar a autoestima, mas também para fortalecer a autoconfiança.

Ao intervir junto aos jovens da instituição parceira, observou-se uma lacuna significativa de conhecimento sobre o tema abordado. Embora estejam cientes dos conceitos de *bullying* e *cyberbullying* e reconheçam sua natureza prejudicial, muitos têm dificuldade em identificar esses comportamentos em suas próprias interações. Através de palestras, dinâmicas e rodas de conversa, buscou-se sensibilizá-los sobre os impactos negativos dessas práticas em suas vidas diárias. A promoção do autocuidado, aliada à conscientização sobre o *bullying*, revelou-se não apenas uma estratégia eficaz, mas também uma oportunidade para empoderar os jovens, capacitando-os a enfrentar os desafios do dia a dia com mais confiança e autonomia.



CONCLUSÕES

A educação em saúde desempenha um papel fundamental na conscientização dos jovens sobre questões como *bullying* e *cyberbullying*. Este projeto oferece conhecimento e habilidades essenciais para que os jovens reconheçam, previnam e lidem com esses problemas. Ao promover valores como respeito mútuo e autocuidado, os jovens são capacitados a desenvolver atitudes mais empáticas e solidárias. A implementação deste projeto nas escolas é especialmente relevante, dada a prevalência do *bullying* nesses ambientes, fornecendo uma plataforma crucial para a disseminação de estratégias de prevenção e apoio. Ao integrar a teoria do autocuidado de Dorethea Orem, o projeto reconhece o impacto desses comportamentos agressivos na saúde mental das vítimas e visa promover o autocuidado como uma ferramenta crucial para enfrentar esses desafios.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Lucas Henrique Barbosa. Algumas considerações sobre a Adolescência. In: **VII Congresso Nacional de Educação**. Maceió. 2020.
- DA SILVA, Gilson Pequeno et al. Bullying e violência no ambiente escolar: uma revisão de literatura no período de 2015-2019. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 13, p. e860-e860, 2019.
- DE ALMEIDA, Flávio Aparecido. O cenário atual do cyberbullying e as possibilidades de intervenção frente aos adolescentes. 2020.
- DE SOUZA, Claudinalle Farias Queiroz et al. Bullying e cyberbullying entre adolescentes: protótipo de game para adolescentes no ambiente escolar. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e48710111944-e48710111944, 2021.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. Prevalência de bullying e fatores associados em escolares brasileiros, 2015. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 1359-1368.